

EFEITOS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO MULLIGAN E DA MASSOTERAPIA CLÁSSICA NAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM MULHERES ADULTAS AVALIADAS POR MEIO DA ESCALA VISUAL-NUMÉRICA DE DOR E PELO SF-36

Renata Cristina Di Grazia, Vera Aparecida Madruga, Claudia Maria Peres
UNICAMP/FEF/CECOM/FCM
e-mail: Rgrazia90@hotmail.com

RESUMO: O objetivo do estudo foi analisar e verificar os efeitos do programa de terapia manual (Método Mulligan associado à massagem clássica) nas dores e na qualidade de vida de mulheres adultas com disfunção da articulação temporomandibular (DTM). Participaram 29 mulheres, com idades entre 28 e 59 anos, encaminhadas pela odontologia do Centro de saúde da Comunidade da Unicamp (CECOM). As voluntárias apresentavam DTM, foram avaliadas antes e após programa de terapia manual com a escala visual-numérica de dor e questionário de qualidade de vida SF-36. O programa foi realizado no setor de Fisioterapia do Cecom durante 16 semanas, com 02 sessões/semanais de 30 minutos. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados da anamnese e teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$) para dados coletados na escala de dor e no SF36. Resultados mostraram na análise das respostas obtidas na escala visual numérica de dor, onde as voluntárias responderam de 0 a 10, o número que representava sua dor naquele momento, sendo encontrados na condição pré-terapia os valores: 5 (17,2%); 6 (3,4%); 7 (20,7%); 8 (31%); 9(10,3%) e 10 (17,2%). Após a terapia manual os valores do nível de dor caíram para 0 (37,9%), 1 (24,1%) e 2 (31%). Os resultados obtidos no questionário SF-36 mostraram diferenças estatisticamente significantes fisioterapêutico através da terapia manual foi eficiente, pois antes do tratamento apresentavam um nível de dor elevado e após esse valor mostrou-se reduzido, com melhora do quadro algico.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, Articulação temporomandibular, Qualidade de vida, SF36